

CARTA ABERTA

AO SENHOR GOVERNADOR DO DISTRITO FEDERAL IBANEIS ROCHA

Excelentíssimo Governador,

O Sindicato dos Professores em Estabelecimentos Particulares de Ensino do Distrito Federal (**Sinproep-DF**), à vista do último decreto de Vossa Senhoria que liberou as aulas presenciais nas escolas particulares, o que coloca em risco à saúde de professores, alunos e comunidade escolar, vêm externar a sua decepção de ver que os profissionais da educação privada do DF não foram incluídos no grupo prioritário de 25 categorias diversas, a receberem a vacinação contra a COVID-19.

Reafirmamos a Vossa Senhoria, que somos a favor da volta às salas de aulas, pois essa é razão da nossa vida e da profissão que escolhemos para servir a sociedade e porque dele depende a nossa existência. Mas sem a vida, de nada adiantará a nossa abnegação.

Desde o dia 12 de março de 2020, quando a OMS reconheceu o estado de pandemia do novo coronavírus (COVID-19) e Vossa Senhoria editou o primeiro decreto que suspendeu todas as atividades, inclusive as escolas públicas e privadas, o Sinproep-DF tem atuado, incansavelmente, com objetivos claros.

Primeiramente, em defesa da vida e da saúde dos trabalhadores da educação privada, exigindo a inclusão desses profissionais no grupo prioritário de vacinação. Em segundo, a defesa intransigente dos postos de trabalho e do emprego. E, em terceiro lugar, medidas concretas por parte do poder público, de ajuda às pequenas e médias empresas que, por certo, seriam prejudicadas com a paralisação.

O Sinproep, sempre defendeu que sem a vacinação, o isolamento coletivo indicado pela ciência, neste momento, é fundamental devido à ausência de leitos de Unidade de Tratamento Intensivo (UTI) e o aumento de casos de Covid-19 no DF, quando chegamos à triste marca de 5.500 óbitos. Nas últimas 24 horas foram mais de 3.158 novas mortes no Brasil. Diante desses fatos, continuamos a apelar ao poder público, pela imediata vacinação dos profissionais da educação da rede particular de ensino.

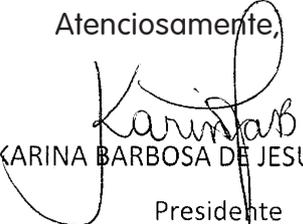
Queremos continuar oferecendo à sociedade o nosso trabalho, porém, com o real cumprimento pelas escolas, dos protocolos de segurança estabelecidos pelo decreto editado por Vossa Excelência, que em grande parte não estão sendo respeitados por dezenas de instituições, colocando em risco a saúde e a vida de professores, professoras, alunos e da comunidade escolar, conforme denúncias feitas por profissionais ao Ministério Público do Trabalho (MPT), que está promovendo fiscalização das instituições de ensino.

As taxas de ocupação dos leitos de UTI disponíveis para pacientes com a doença chegou próximo a 97% nas últimas semanas. As vagas liberadas são ocupadas em menos de 24 horas. Em nosso país os dados levantam uma preocupação ainda maior. No dia 23 de março, o Brasil alcançou a triste marca de 298 mil mortes confirmadas.

Nesse sentido, de acordo com a decisão de Vossa Senhoria de considerar a educação privada como essencial e determinar a volta das aulas presenciais de imediato, também se faz necessário que os profissionais da Educação sejam colocados no grupo de risco para vacinação imediata, tendo em vista os riscos que a categoria corre neste momento de crescimento da pandemia de COVID-19.

Estamos a favor das medidas de lockdown tomadas por Vossa Senhoria, porque entendemos que a economia se retoma. A vida é uma só. Vacinação já, dos professores da rede privada! É o que solicitamos encarecidamente a Vossa Senhoria, para que vidas sejam preservadas.

Atenciosamente,



KARINA BARBOSA DE JESUS DA SILVA
Presidente